



B0224

EFEITO DA DESINFECÇÃO POR MICROONDAS NA RESISTÊNCIA AO CISALHAMENTO DA UNIÃO DENTE-RESINA

Isabella Marques Manesco (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Rafael Leonardo Xediek Consani (Orientador), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

O trabalho verificou o efeito da desinfecção por microondas na resistência ao cisalhamento da união dente-resina. Matrizes retangulares de cera foram incluídas em muflas com gesso. O molde foi preenchido com silicone, no qual foi incluído um molar de acrílico com um cilindro de cera fixado na base. No conjunto foi posicionada uma camada de silicone e a mufla preenchida com gesso. Os cilindros foram removidos e os corpos-de-prova confeccionados em resina, conforme os grupos: 1 e 5—dente sem tratamento; 2 e 6—dente desgastado com broca; 3 e 7-dente com retenção; 4 e 8-dente com monômero. Os corpos-de-prova foram polimerizados em água a 74°C por 9 horas e desincluídos após esfriamento em água de polimerização. Os corpos-de-prova dos grupos 2, 4, 6 e 8 foram submetidos à desinfecção em microondas (650 W por 3 min.), imersos em água destilada. O teste ao cisalhamento da união dente-resina foi efetuado numa máquina Instron com velocidade de 1mm/minuto. Os resultados em kgf/cm^2 foram: 1-sem desinfecção 78,25; 5-com desinfecção 56,28; 2-desgaste sem desinfecção 108,17; 6- desgaste com desinfecção 90,61; 3-retenção sem desinfecção 107,71; 7-retenção com desinfecção 77,39; 4-monômero sem desinfecção 76,45 e 8-monômero com desinfecção 61,60. Os dados foram submetidos à análise de variância e ao teste de Tukey (5%). A desinfecção diminuiu os valores de resistência ao cisalhamento em todos grupos. Desinfecção – Resistência ao cisalhamento – União dente-resina.